



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	952622/2018 (Proc. CEE 809/2000)		
INTERESSADA	Escola Superior de Educação Física de Jundiaí		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Luís Carlos de Menezes		
PARECER CEE	Nº 56/2019	CES	Aprovado em 27/02/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Vice-Diretora da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí solicita deste Conselho, pelo Ofício nº 353/18, protocolado em 24/9/18, o Recredenciamento da Escola, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 295.

O último Recredenciamento da Instituição se deu pelo Parecer CEE nº 380/2013 e Portaria CEE/GP nº 446/2013, publicada no DOE de 02/11/2013, pelo prazo de cinco anos.

Em 18/9/18, a Escola foi comunicada, pelo Ofício CEE/GP nº 186/18, que o seu Recredenciamento venceria em 02/11/18 e que deveria protocolar a nova solicitação.

Os Especialistas Dalmo Roberto Lopes Machado e Lino Castellani Filho foram designados para visitar a Instituição e elaborar Relatório circunstanciado, nos termos da Portaria CEE/GP nº 367/18 – fls. 299.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria encontra-se normatizada pela Deliberação CEE nº 142/2016, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

Os elementos fornecidos pela Instituição para a presente solicitação de Recredenciamento permitem analisar os autos como segue.

Histórico da Instituição

A Escola Superior de Educação Física de Jundiaí é uma Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal nº 1913/72 e teve sua autorização para funcionamento através do Decreto Federal nº 73.831/74 e Parecer CEE nº 2992/1973.

A Escola foi reconhecida pelo Parecer CEE nº 266/77 e Decreto Federal nº 80.123/77. Deu início ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física em 19/12/1973 e, em 2007, teve início o Curso de Bacharelado em Educação Física.

Hoje a Escola conta com um corpo docente dentre os mais titulados do país, um currículo em busca de uma contínua atualização, curso de especialização, projeto de extensão à comunidade e áreas de pesquisa possibilitando aos acadêmicos um ensino de qualidade, a continuidade dos estudos após a graduação.

A ESEF vem consolidando, nos últimos anos, sua infraestrutura para melhor atendimento das atividades acadêmico-científicas e comunitárias. A política de apoio e incentivo à formação, atualização e produção científica do corpo docente vêm favorecendo o aperfeiçoamento, as titulações, assim como a participação em eventos científicos. Com isso, busca-se a qualidade e excelência do ensino.

Cursos Ministrados

♦ Licenciatura em Educação Física que teve sua renovação do reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 451/2018 e Portaria CEE/GP nº 478/18, publicada no DOE em 21/12/18, por três anos. O Parecer CEE nº 581/17, aprovou a estrutura curricular do Curso por estar adequado à Del. CEE nº 111/12, alterada pela Del. CEE nº 154/17.

♦ Bacharelado em Educação Física teve sua renovação do reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 339/2018 e Portaria CEE/GP nº 355/18, publicada no DOE em 16/10/18, pelo prazo de quatro anos.

A Escola oferece Cursos de Especialização, a saber: Administração e Marketing Esportivo, Comunicação Aplicada ao Esporte, Educação Física Escolar, Treinamento Resistido e Condicionamento Físico e Ginástica Laboral, Preparação Física em Esportes de Combate e Lutas. Em fevereiro de 2018, seis cursos foram autorizados, dos quais três estão em andamento desde maio de 2018.

Movimento do Alunado

No 1º semestre de 2018, entre os períodos matutino e noturno, os Cursos de Educação Física tiveram o seguinte movimento de aluno:

1º sem.	162
3º sem.	145
5º sem. Bacharelado	126
5º sem. Licenciatura	47
7º sem. Bacharelado	115
Total	595

Candidatos Inscritos no Processo Seletivo nos últimos seis anos

Ano	Total
2013	565
2014	599
2015	674
2016	630
2017	555
2018	530
Total	3553

A Escola apresentou uma tabela sobre o Índice de Evasão nos cursos que pode ser verificada no CD anexado aos autos. Esse índice varia 3% a 9%, nos anos de 2013 a 2018, em média de permanência nos cursos.

A Escola informa que a evasão se deve a diferentes causas, entre elas, a não identificação com a área, dificuldades financeiras, trabalho.

Forma de Gestão

De acordo com o Regimento da Escola Superior de Educação Física de Jundiá são órgãos da administração: Diretoria, Congregação, Conselho Técnico Administrativo.

São órgãos de apoio: Coordenação de Ensino, Coordenação de Extensão, Coordenação de Pesquisa, Coordenação da Comissão Própria de Avaliação, Secretaria, Biblioteca.

Corpo Técnico Administrativo

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Vice-Diretor	1
Coordenador de Ensino	1
Coordenador de Pesquisa	1
Coordenador de Extensão	1
Coordenador de Estágio	1
Secretária de Ensino Superior	1
Agente de Laboratório	1
Agente de Informática	1
Bibliotecário	1
Analista de Gestão	1
Assistente de Gestão	1
Assistente de Administração	8

Relação dos Docentes da Instituição

Docentes	Titulação
Adriano Rogério Celante	Doutor em Educação Física pela UNICAMP
Bettina Ursula Weisller Ried	Doutor em Educação Física pela USJT
Cássia Sigolo	Mestre em Saúde da Criança e Adolescente pela UNICAMP
Daniel Presoto	Doutor em Psicologia Social pela PUC/SP
Davi Rodrigues Poit	Doutor em Educação pela PUC/SP
Fernando Balbino	Doutor em Ciências Sociais pela PUC/SP
Graciele Massoli Rodrigues	Doutor em Educação Física pela UNICAMP
Marcelo Conte	Doutor em Ciências pela UNIFESP
Maria Teresa Krahenbuhl Leitão	Doutor em Educação Física pela UNICAMP
Nestor José Mostério	Especialista Técnico em Basquetebol pela ESEF de Jundiaí
Olival Cardoso do Lago	Doutor em Oftalmologia e Ciências Visuais pela UNIFESP
Silmara Cristina Pasetto	Doutor em Educação Física pela USP
Vanderlei Seregati	Mestre em Educação pela Universidade São Francisco
Wagner Roberto da Silva	Mestre em Educação pela Universidade São Francisco

Docentes segundo a Titulação em atendimento à Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Nº	%
Especialista	01	7,14
Mestre	03	21,42
Doutor	10	71,42
Total	14	100,0

O corpo docente da Instituição atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que fixa normas para o exercício da docência.

Atividades Correlatas

A ESEFJ tem investido nas atividades correlatas ao curso que agregam à formação a possibilidade de ampliação da formação acadêmica, sistematizada por meio das atividades de extensão, parcerias, eventos e pesquisa.

Extensão à Comunidade

Os projetos de extensão da ESEF, desde sua criação em 2002, vêm ampliando suas atividades de caráter disciplinar e interdisciplinar, promovendo a integração do aluno com a realidade da profissão escolhida, integrando os alunos com o mercado, sociedade e a comunidade em que estão inseridos, preparando-os para uma atuação competente, ética e responsável, integrando teoria e prática. A ESEF promove a parceria com a comunidade de diversas formas: projetos de atendimento, apoio a eventos, palestras de orientação, entre outras.

Entre os projetos de atendimento gratuito, destaca-se o Projeto Aprenda Nadando, existente desde 2002, que proporciona às crianças em situação de risco social, encaminhadas por entidades assistenciais do Município, a oportunidade de aprender a nadar. No momento, estão sendo atendidas 15 crianças encaminhadas pela Pastoral de Atendimento ao Menor da Arquidiocese de Jundiá, em uma aula semanal. Nessa aula, as crianças aprendem, além das habilidades aquáticas, habilidades sociais como respeito às regras, aos outros, entre outras competências relacionadas à cidadania.

O Projeto Hidroginástica atende a 1250 pessoas por mês, idosos encaminhados pelo Centro de Referência para o Idoso de Jundiá (Crijú), em regime de gratuidade. Vale ressaltar que muitos idosos não contemplados com vaga gratuita continuam a frequentar as aulas mediante inscrição paga. Anualmente, todos os usuários participam de uma avaliação da condição física com anamnese que fornece dados importantes para o acompanhamento desses cidadãos, o aprimoramento constante das atividades e para o desenvolvimento de pesquisas.

O Projeto Dança Esportiva acontece desde 2003 e compreende atualmente diversos grupos que participam dos eventos promovidos na modalidade no Brasil, com muito sucesso. Em 2017, uma dupla da equipe da ESEF sagrou-se campeã brasileira em sua classe de nível, além de várias excelentes colocações de outras duplas em campeonatos brasileiros ao longo dos últimos anos. Desde 2018, um grupo de cadeirantes está se iniciando na Dança Esportiva em Cadeira de Rodas.

O Projeto Treinamento Resistido atende, desde 2010, alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, que são acompanhados por bolsistas. Além disso, está atendendo pessoas da comunidade, atualmente são em torno de 20 usuários matriculados que frequentam as sessões em horários personalizados, totalizando 60 sessões/pessoa mensais em média.

Em agosto de 2017, foram iniciados, para o público externo, os Projetos Treinamento Funcional e Avaliação Física, que se encontram em fase de consolidação. Em maio de 2018, seguiram-se os Projetos Ballet Clássico para adultos e para crianças, e Pilates Solo, também para o público externo. Diversos outros projetos que estão sendo oferecidos apenas para o público interno (alunos e funcionários) aguardam confirmação para serem estendidas para o público externo. Entre eles, estão o Crossbox, Jiu-Jitsu e Atividades Circenses.

Eventos

A ESEF promove ou apoia os seguintes eventos: Dia do Desafio; Semana do Idoso; Dia do Profissional de Educação Física; Desfile do Dia da Independência. Além dos eventos citados, a Escola realizou palestras relacionadas à formação profissional dos seus alunos e ainda uma conferência sobre Políticas Públicas para o Esporte.

Outros eventos são promovidos com apoio da ESEF por diversas entidades: Encontro de Instrutores de Mergulho; Encontro de Capoeira; Troca de Faixa de Karatê; Campeonato Jundiense Universitário CAJU; Festivais promovidos pelo PEAMA – Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas da Prefeitura de Jundiá que têm como foco atividades para pessoas com deficiência, tais como o FERA – Festival Regional de Atletismo Adaptado; FRENA - Festival Regional de Natação Adaptada; FRETE - Festival Regional de Tênis Adaptado e o Festival de Dança Adaptada.

A Escola, também, participou como expositora e com apresentações em eventos como *Science Days*, promovido pela Prefeitura Municipal em conjunto com a Agência Espacial Americana NASA (março de 2018), e diversas feiras de profissões na região. A Feira Educando no Maxi Shopping conta com participação e divulgação do que a Escola oferece aos munícipes, além da participação em diversas feiras de profissões locais, realizadas pelas Escolas Estaduais, Particulares e Centros de Referência e Assistência Social (CRAS) do município. Em agosto de 2018, participou pela primeira vez da 2ª Feira de Profissões de Itupeva, com estudantes da cidade e região. Anualmente participa do DICOM (Dia da Comunidade) realizado pela Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho. Em abril de 2018, participou e realizou atividades no 21º Aniversário do Parque da Cidade, a convite da administração deste.

A Escola organiza grandes eventos abertos à comunidade como o Festival Cultural de Ginástica e Dança, que é realizado todos os anos em junho no Teatro Polytheama e é marcado pela apresentação de performances elaboradas nas disciplinas, nos projetos de extensão e por grupos de livre formação dos alunos, e que conta todos os anos com ampla participação do público.

Desde 2004, é realizada a Copa ESEF de Dança Esportiva com participação de duplas e grupos de vários estados do Brasil, que reúne competições oficiais entre atletas de nível internacional, bem como apresentações de diversos grupos da comunidade, desde crianças até a Terceira Idade.

Anualmente, a Escola realiza o Congresso de Educação Física de Jundiaí, evento aberto a comunidade acadêmica em geral, além de servir como oportunidade dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação apresentarem seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Seu perfil acadêmico científico oferece a oportunidade de apresentação de trabalhos científicos para pesquisadores de várias regiões do Brasil, além de cursos e oficinas temáticas para promover a educação continuada.

Parcerias e Convênios com Instituições

A Escola mantém convênios e parcerias com diversas instituições que promovem a integração com a comunidade, bem como com o meio científico, acadêmico e educacional. Por meio desses convênios e parcerias, os bacharelados têm a oportunidade de vivenciar situações que promovem competências que lhes serão úteis na sua atuação profissional. São eles: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí e de municípios vizinhos; Convênio com escolas particulares de educação básica; Convênio com Secretarias Municipais de Esportes e Lazer de Jundiaí e de municípios vizinhos; Parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Jundiaí; Convênios com escolas particulares de esporte, academias de fitness e similares; Parceria com Centro de Referência do Idoso de Jundiaí / Assessoria Municipal de Políticas para o Idoso; Parceria com a Pastoral de Atendimento e Integração do Menor (PAIM) e com o Lar Anália Franco; Parceria com o Instituto Iê Aruandê; Convênio com o Centro Integrado Empresa-Escola; Convênio com a Faculdade de Medicina de Jundiaí; Parceria com o Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA); Parceria com a *Special Olympics*.

Pesquisa Desenvolvida

A Escola possui Grupos de Estudo e Pesquisa que instigam e favorecem o aprofundamento da vida acadêmica do alunado a fim de potencializar a pesquisa na área escolar e população nessa fase. São vários grupos que estão em ação e esses mesmos grupos compõem duas áreas de concentração: Educação Física Escolar e Atividade Física e Saúde.

A Escola, desde 2010, está realizando o Encontro de Pesquisa a fim de divulgar os Grupos de Pesquisa da Escola e os projetos em andamento; estimular a participação dos alunos e docentes nos Grupos de Pesquisa da ESEFJ; apresentar relatos de experiências de alunos e ex-alunos pesquisadores da ESEFJ; promover intercâmbio com pesquisadores e grupos de pesquisa de outras Instituições. O Encontro acontece anualmente.

Desde 2009, a Escola está sendo contemplada com bolsas de iniciação científica pelo programa PIBIC do CNPq, que são complementadas com bolsas adicionais custeadas pela ESEF. A relação dos projetos agraciados com essa bolsa, encontra-se no CD às fls. 57 e 58.

Revista Pulsar

A Revista Pulsar (ISSN: 2175-6651), publicação oficial da Escola, de conteúdo gratuito e periodicidade trimestral, vem sendo publicada há mais de 10 anos. Recentemente passou por uma reformulação na sua apresentação e no corpo editorial, assumindo como missão ampliar sua contribuição para a disseminação do conhecimento nas áreas da Educação Física/Ciências do Esporte/Ciências da Saúde. Desta forma, além de artigos originais, revisões da literatura, relatos de caso e cartas ao editor, também poderão ser submetidas resenhas críticas sobre temas atuais ou fatos históricos pertinentes ao escopo da revista, bem como comunicações curtas que objetivem aprimoramento metodológico aos profissionais que atuam e pesquisam nas áreas Educação Física/Ciências do Esporte/Ciências da Saúde. Além de ser uma importante revista da área, está indexada na base de dados Latindex o que amplia ainda mais a visibilidade dos trabalhos publicados.

Política Institucional de Aperfeiçoamento, Qualificação, Atualização Docente e Funcionários Administrativos

A ESEF persegue uma política de apoio à formação continuada de seus funcionários, sejam eles técnico administrativos ou docentes. A expectativa da Instituição é que as iniciativas de formação continuada do profissional estejam em consonância com as atividades que são de interesse da escola e vinculadas às atividades do cargo do requerente. O apoio pode ser concedido na forma de percentual do custo de cursos, além de flexibilidade nas atividades acadêmicas, principalmente com propostas de adequações de horário visando as diferentes tarefas do profissional. Nesse perfil, destacamos os cursos de graduação, pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e Curso de Línguas.

Avaliação Interna

A avaliação dos professores teve sua implantação pela Comissão de Avaliação Interna instituída desde 2005, acompanhando a demanda dos SINAES. Inicialmente, a avaliação foi realizada pelos alunos por amostragem e registrada e tabulada em formato impresso. Atualmente, a avaliação é realizada na estrutura *online*, implantada em 2009 e amplamente reformulada em 2015. Há um período fixado para que os alunos façam as avaliações. Posteriormente, os resultados gerais são divulgados para a direção e aqueles relativos à área administrativa para o gestor administrativo e para a secretária. Para cada um dos professores, são divulgados os resultados relativos à percepção de sua atuação em cada disciplina, de forma individual. Em reunião da Congregação são apresentados os resultados de perfil geral do grupo.

Recursos Didático-Pedagógicos

Infraestrutura: 07 salas de aula, 05 laboratórios; 01 anfiteatro; 03 quadras cobertas, 01 quadra descoberta, 01 piscina semiolímpica coberta e aquecida, 01 piscina olímpica aquecida, 01 sala de Artes Marciais, 01 Pista de Atletismo, 01 salão multiuso (para 300 pessoas sentadas), 03 quadras de Tênis, 01 sala de Comitê de Ética (10 pessoas sentadas), todas equipadas; 01 carro escalador para acesso de cadeirantes aos diversos andares.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	específica da área
Total de livros para o Curso (nº)	Títulos: 4.654 Volumes: 12.658
Periódicos	Títulos: 3 assinaturas, além de acesso a periódicos de acesso livre online
Videoteca/Multimídia	182 DVDs e 65 CDs
Teses	102 teses de doutorado
Outros	184 dissertações de mestrado; 404 monografias; 372 trabalhos de conclusão de curso; 88 apostilas temáticas;

Laboratórios: Anatomia; Fisiologia e Avaliação Física, Treinamento Resistido, Informática, Pesquisa e Ensino em Biomecânica, todos equipados.

Novos Insumos

Biblioteca – aquisição de títulos e respectivos exemplares nos seguintes anos:

Ano	Títulos	Exemplares
2013	47	111
2014	26	239
2015	39	53
2016	94	122
2017	29	38
2018	30	82

Além da aquisição de livros, houve instalação de vinil 1,5mm na piscina, instalação de aparelhos na sala de dança, instalação de piso modular na quadra externa; ampliação da rede *wi-fi*, contratação de *link* de 10 Mbps, desenvolvimento de novo *site*, desenvolvimento e implantação de aplicativos *mobile* na informática.

Desempenho Financeiro do período de 2013 a 2017, consta do CD encaminhado.

Da Comissão de Especialistas – fls.301 a 321

Os Especialistas designados visitaram a Instituição nos dias 30 e 31/10/18, reuniram-se com docentes, discentes, funcionários e produziram Relatório do qual extraímos o que segue.

Perfil da Instituição: a escola busca no seu modelo de gestão condições para o desenvolvimento das atividades fins acadêmico-científico e comunitárias sob sua responsabilidade. Preocupa-se com seu quadro docente e técnico-administrativo na busca de mais qualificação na captação dos anseios de seus alunos e munícipes.

Políticas de Educação Inclusiva: a IES possui acessibilidade a pessoas com deficiência. Em 2016, adquiriu carro escalador por escadas para cadeirantes. Além das adequações físicas-estruturarias de acessibilidade, a Escola promove evento no campo de Educação Inclusiva com apoio de diversas entidades externas. A Escola em parceria com *Special Olympic* oferece a seus alunos oportunidade de vivência de inclusão de pessoas com deficiência intelectual através de vários eventos, como festivais de atividades esportivas.

Observa-se que o corpo docente é dedicado, desdobrando-se em assumir disciplinas nos dois cursos sem prejudicar a qualidade do ensino. Os professores, além de sua dedicação aos cursos de graduação, ainda, ministram aulas nos cursos de pós-graduação sem se descuidar do envolvimento com a administração da Escola. Todos os docentes têm larga experiência acadêmica e profissional.

Plano de Carreira: por meio das reuniões foi identificado que existe possibilidade de progressão, de forma vertical e horizontal, com acréscimo nos vencimentos por tempo de serviço.

Houve uma redução considerável no número de funcionários, tanto no corpo docente quanto administrativo ou de apoio, e não há previsão orçamentária para realização de concursos para contratação de funcionários.

Organização Estudantil: a organização discente está prevista no Diretório Acadêmico e Associação Atlética. Em reunião com os discentes não parecia claro o conhecimento dessas instâncias e quem eram seus representantes, e pela percepção da Comissão, a indicação discente é feita pelos professores. A escola justifica que por ser perfil do aluno “trabalhador”, não disponibiliza de tempo para atividades extras.

O desconhecimento por parte dos estudantes e o não envolvimento no movimento estudantil da Educação Física, é preocupante.

Também preocupante é o desconhecimento dos alunos de sociedades científicas, cuja presença é importante na ampliação da formação dos que com ela interagem.

Infraestrutura: considerada condizente ao bom funcionamento dos Cursos.

Biblioteca: há necessidade de expansão e atualização do acervo, seja em títulos de livros da área, periódicos a serem acessados eletronicamente, número de exemplares por aluno, ampliação de títulos voltados às ciências humanas e sociais, bem como atualização de títulos das ciências biológicas, do esporte e demais competências técnico-administrativas.

Apreciação Geral, Recomendação e Justificativa

Os Especialistas foram favoráveis ao Recredenciamento da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, tendo em vista:

- ♦ o reconhecimento dos serviços prestados à comunidade jundiaiense;
- ♦ possuir corpo docente e administrativo comprometido com a Instituição;
- ♦ possuir recursos físicos adequados para o cumprimento de suas atividades, por mais que precisem de reformas e ampliação, especialmente à acessibilidade das pessoas com deficiência;
- ♦ que o acervo bibliográfico é adequado, por mais que necessite de ampliação.

Considerações do Relator

Tendo em vista as observações dos Especialistas, amplamente favoráveis, o Recredenciamento solicitado deve ser autorizado, recomendando-se a ampliação do acervo bibliográfico.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Recredenciamento da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, pelo prazo de cinco anos.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos da IES efetuados durante período em que esteve sem credenciamento.

2.4 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019.

a) Cons. Luís Carlos de Menezes

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, João Otávio Bastos Junqueira, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 20 de fevereiro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 27 de fevereiro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 56/19 – Publicado no DOE em 28/02/19

Res SEE de 19/03/19, public. em 20/03/19

Portaria CEE GP nº 136/19, public. em 21/03/19

- Seção I - Página 47

- Seção I - Página 24

- Seção I - Página 29